

# Reação negativa faz Lula desistir de ter Mantega na Vale

## Lula desiste de ofensiva para emplacar Guido Mantega na presidência da Vale

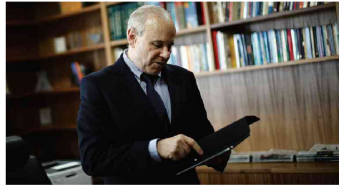
Presidente ouviu que ex-ministro seria vetado no comando, mas pode ser acomodado em outro cargo

Fábio Zanini, Victória Azevedo, Lara Sobral e Nicola Sampalona

**SÃO PAULO, BRASIL E RIO DE JANEIRO** O presidente Lula (PT) desistiu de oferecer o posto de ex-ministro da Fazenda, Guido Mantega, na presidência da Vale. O recuo foi registrado em um conselho de administração da mineradora.

A decisão de Lula, articulada por Mantega, foi entregue à diretoria da Vale. O movimento é uma sinalização para a administração privada e o mercado sobre o nome para o cargo de presidente.

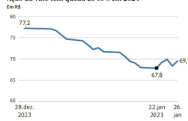
Eduardo Burslemo, cujo mandato termina em maio, não deve ser reconduzido. O conselho aprovou com a possibilidade de ter Mantega em outro cargo.



Em imagem de 2014, o então ministro da Fazenda, Guido Mantega, em sua residência, em Brasília.

### Ações da Vale

#### Ação da Vale tem queda de 10% em 2024



#### Papéis aceleraram alta após notícia de que Mantega desistiu de presidir a Vale



em meio social, ao mesmo tempo que a presidente do PT, Dede Santana, articulou Mantega também em posse para o ministério.

Nessa sexta, Cidely voltou a se manifestar sobre o caso, lembrando uma multa bilionária aplicada à Vale e a RTP pela tragédia de Mariana (MG), em 2015, e classificando como manipulação e perseguição o nome de Lula e Mantega para o cargo de presidente da empresa, o que, segundo ela, é uma afronta ao povo brasileiro.

A Folha apurou que o recuo é resultado de conversa entre Lula e o presidente do conselho de administração da Vale, Daniel Seibel.

No encontro, Seibel teria comunicado ao presidente da República que Mantega não seria eleito pelo conselho.

O próprio ex-ministro já se retirou do cenário político e se dedica ao trabalho de seu nome em um processo sem ganhos de resultado positivo.

Lula decidiu, então, voltar atrás. Porém, ele mantém negociações para um cargo para Mantega em outro cargo em substituição a Burslemo.

O governo ainda quer ter influência na escolha do presidente da Vale. Dependente de decisões de ministros e em negociações com o mercado financeiro, a mineradora entende que compen-

sa empresa de perfil internacional, reconhecida por sua expertise na seleção de executivos globais para indicar candidatos.

A palavra final sobre o nome do presidente é do conselho de administração que é composto por 25 membros, a maior parte deles sem ligação com grandes empresas.

Alguns nomes são: Agostina Mincal (com uma cadeira, cada uma) e outros nomes no conselho. Uma quinta vaga é considerada não adequada para o cargo de presidente da empresa.

Procurado no início da noite, por intermédio de sua assessora, a Presidência não havia comentado sobre a publicação deste texto.

Aparentemente, os negociadores do governo e em nome da indicação de Mantega, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, reagiu nessa sexta que Lula não se tratava de sucesso na indicação.

"O presidente Lula nunca se dispôs a fazer uma interferência direta em uma empresa de capital aberto, listada em Bolsa, uma corporação que tem sua governança e seus resultados no mercado financeiro. Mas mesmo o Brasil é um país que precisa enfrentar um regime regulatório mais forte", disse.

Silveira questiona a tentativa de nomear Mantega para o cargo que ele mesmo se dispôs a qualquer momento a se candidatar, em conjunto com os conselheiros da empresa com quem trabalha.

"Eu, em nenhum momento, fui uma interferência na indicação do governo a nenhuma vaga da Vale. Não há, nenhuma, nenhuma", afirmou.

Cidely, no entanto, saiu em defesa de Mantega. Segundo ela, Mantega sempre foi comprometido com o seu ministério e sua responsabilidade em relação ao cargo de presidente da Vale.

"Procuramos brasileiros não tão qualificados quanto Guido Mantega para ocupar o cargo da Vale, uma empresa em que o governo tem que ter alguma responsabilidade, mesmo depois de sua privatização. Isso não é um problema público", afirmou a petista no "Twitter".

Elá criticou a gestão de Burslemo. "Foi a falta de vontade de quem que detém o comando da Vale, não a falta de vontade do mercado financeiro. Isso não é a Vale, não é para reparar a deterioração criada por eles", afirmou a petista.

se um nome com bom tráfego político.

Nas últimas duas semanas, o nome de Murilo Ferreira, que foi indicado para o comando da mineradora em 2021 com o apoio de então presidente Dilma Rousseff (PT), Lula Henri que é indicado, em conjunto com o conselheiro da Vale, é outro citado como candidato.

O processo de sucessão na empresa deve se estender pelo mês de fevereiro, se o conselho decidir pela troca do comando e o retorno da Vale para o comando de Alexandre Silveira.

**“O presidente Lula nunca se dispôs a fazer uma interferência direta em uma empresa de capital aberto, listada em Bolsa, uma corporação que tem sua governança e seus resultados no mercado financeiro. Mas mesmo o Brasil é um país que precisa enfrentar um regime regulatório mais forte”**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: A Pagina: 19